

NÃO SE ENGANE COM A CONVERSA FIADA DA CHEFIA É LUTANDO QUE GARANTIMOS NOSSOS DIREITOS

Companheiros/as,

Na reunião, realizada dia 22/11, com a USIMEC, a empresa apresentou mais uma proposta que não repõem nem as perdas acumuladas.

Veja a proposta: Reajuste de 4% em novembro, 2% em fevereiro e 1% em maio, nada de abono e nenhum avanço nas cláusulas sociais.

A inflação esse ano, até novembro, foi de 8,5%, considerando a perda de 10,33%, do ano passado, nosso salário já está defasado em 19,51%, (um índice sobre o outro). Mas a USIMEC só quer pagar 7%, ou seja, abaixo até da inflação desse ano, e ainda por cima, parcelado.

A proposta da USIMEC de mais arrocho salarial já foi rejeitada pelo SINDIPA durante a reunião de negociação.

A USIMINAS e USIMEC ao invés de pagarem o que devem aos trabalhadores, espalham mentiras pelas áreas. Fique atento e não caia na conversa fiada da chefia.

As empresas não se conformam de não mandar mais no Sindicato e por isso mentem: a direção da USIMINAS e

USIMEC diz que, no dissídio da Campanha Salarial de 2015, o Judiciário determinou a realização da assembleia para avaliar sua proposta de 0% porque o Sindicato não havia feito nenhuma assembleia. **Mentira.**

A verdade é outra: o Sindicato, além do direito, tem o dever de rejeitar qualquer proposta que prejudique os trabalhadores já durante a negociação. O Judiciário determinou a realização de assembleia porque os pelegos que estão no sindicato dos engenheiros e no sindicato fantasma dos técnicos já tinham aceitado a proposta de 0%. E também porque nas reuniões de dissídio, do ano passado, a USIMINAS e USIMEC aumentaram R\$200,00 no abono.

Na USIMEC, os trabalhadores rejeitaram a proposta na assembleia determinada pelo Judiciário e só pelo fato da USIMEC aumentar mais R\$ 100,00 no abono, o juiz mandou realizar mais uma assembleia.

Por isso, precisamos ficar firmes e nos mobilizarmos. Só na luta podemos avançar e impedir os ataques.

NA LUTA, OS METALÚRGICOS DE VÁRIAS REGIÕES DO PAÍS TEM IMPEDIDO O CALOTE NOS SALÁRIOS

Os patrões tentam a todo custo arrochar ainda mais os salários. Essa é a realidade do conjunto da classe trabalhadora no país. Mas, na luta, em vários lugares, temos impedido o calote nos salários.

Veja alguns exemplos:

- Na região de Campinas e Limeira/SP, os metalúrgicos organizados com seus Sindicatos e a com a Intersindical garantiram, na luta, o pagamento das perdas acumuladas e reajustes salarial.

- Na Samsung, Dell e Gevisia o reajuste foi de 10% retroativo à setembro, data-base da categoria.

- Na Whirlpool e na Brascabos o reajuste foi de 9,62%, ou seja, as perdas acumuladas foram pagas integralmente.

- Na Amsted Maxion, empresa do mesmo setor da USIMEC, o reajuste salarial foi de 10%.

- Na Mercedes, tanto em Campinas, como em Limeira, os trabalhadores garantiram o pagamento das perdas de 9,62%.

- Em São José dos Campos, depois de uma semana

de greve, os metalúrgicos na Gerdau garantiram o pagamento das perdas de 9,62% retroativo a setembro e 5,38% a partir de janeiro.

- Na Pecem, os metalúrgicos garantiram que a siderúrgica pagasse o reajuste salarial de 9,83%, que são as perdas acumuladas no período.

Todas essas empresas também tiveram reajuste segundo a inflação no ano passado.



Os exemplos mostram que onde teve luta, os patrões tiveram que recuar.

É hora de se mexer, para que não mexam nos seus direitos.

INTERSINDICAL

INSTRUMENTO DE LUTA E ORGANIZAÇÃO DA CLASSE TRABALHADORA

www.intersindical.org.br NOVEMBRO DE 2016

Governo quer contratos de trabalho por produtividade e hora trabalhada

FOLHA DE S.PAULO

Mais desemprego e salário menor para o trabalhador

CORREIO POPULAR

Antigos inscritos no PPE são os novos demitidos

Flexibilização da CLT entra na pauta do governo Temer

O GLOBO

Valor

Governo enviará ao Congresso proposta de reforma trabalhista

terra

Congelamento de verbas de saúde e educação vai a votação

CartaCapital

Programa para salvar emprego faz 1 ano, mas não afasta risco de cortes

UOL

Funcionário de empresa terceirizada morre durante manutenção do Trensurb

Jornal do Comércio

Temer enviará reforma da Previdência ao Congresso até o fim de setembro

FOLHA DE S.PAULO

Estado avalia reduzir em 10% salários de servidores concursados e comissionados

ODIA

A LUTA É DO CONJUNTO DA CLASSE TRABALHADORA

Enquanto o governo quer aumentar a jornada e a idade para aposentadoria e diminuir os salários e os direitos dos trabalhadores, para os patrões a conversa é outra: mais e mais dinheiro público. Só nesse ano, a tal "bolsa empresário" chegará a R\$ 270 bilhões. Dinheiro público que sai da saúde, educação e Previdência e vai para as mãos das empresas e bancos.

CADÊ O ROMBO NA PREVIDÊNCIA?

Os próprios dados do governo mostram que a arrecadação da Previdência e Seguridade Social, no ano de 2015, foi de R\$ 675 bilhões, enquanto os gastos foram de R\$ 658 bilhões. Então cadê o rombo na Previdência?

A verdade é que o governo desvia os recursos da Previdência para pagar a dívida que não foi feita pelos

trabalhadores, mas sim pelas empresas que se utilizam do dinheiro público para aumentar ainda mais os seus lucros.

A propaganda do governo e as notícias da imprensa chegaram ao absurdo de dizer que a maioria dos trabalhadores que passaram pela revisão do auxílio previdenciário nos últimos meses teve alta porque estava em situação irregular.

Mentira: eles pegam uma situação irregular e tentam convencer que todos os casos foram pelo mesmo motivo, quando na realidade, a maioria dos trabalhadores não tem a mínima condição de retornar ao trabalho, e ao retornar serão demitidos. **O governo arranca o direito do auxílio previdenciário e o patrão demite para se livrar do trabalhador que ele adoeceu.**

MAIS TERCEIRIZAÇÃO: MAIS MORTES

No dia 14 novembro, 3 companheiros que trabalhavam na Convaço, na Gerdau, morreram vítimas das condições de trabalho. Eles faziam um trabalho de solda na torre do gasômetro em área confinada, quando um vazamento de gás ocasionou uma explosão. Dois dos companheiros eram de Ipatinga.

Em março, 4 trabalhadores morrem na CSN, após incêndio no setor de Zincagem. Em agosto, 4 sofreram intoxicação por gás na aciaria da usina Presidente Vargas. E no mês passado, mais 2 trabalhadores foram vítimas de

um grave acidente, na aciaria 2, em Volta Redonda. Todos trabalhavam em empresas terceirizadas.

Isso é o resultado da terceirização que tanto os patrões com o apoio do governo Temer/PMDB querem ampliar: mais arrocho nos salários, mais desrespeito aos direitos, mais acidentes e mortes nos locais de trabalho.

Na USIMINAS, muitos trabalhadores morreram vítimas das péssimas condições de trabalho, sendo que a maioria deles trabalhava em empresas terceirizadas.

www.facebook.com/sindipaipatinga www.sindipa.org.br

NÃO DEIXE DE DENUNCIAR OS PROBLEMAS ENFRENTADOS NO SEU LOCAL DE TRABALHO



(031) 8727-1871 (0i) / (031) 3829-6636



denuncia@sindipa.org.br